

27 de outubro de 2023

Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira 2022

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza hoje, no seu portal de internet, a publicação Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira 2022, que apresenta uma análise da situação demográfica em 2022 e a sua evolução desde 2012. A publicação apresenta indicadores relativos a população residente, natalidade e fecundidade, mortalidade, formação e dissolução familiar (casamentos celebrados e dissolvidos por divórcio ou por morte) e população estrangeira.

Em 2022, a população residente na Região Autónoma da Madeira (RAM) foi estimada em 253 259 pessoas, das quais 119 062 homens e 134 197 mulheres, representando um aumento pelo quarto ano consecutivo (mais 566 pessoas relativamente a 2021). A taxa de crescimento efetivo foi de 2,2‰ (3,1‰ em 2021). Para esta taxa contribuiu essencialmente o valor positivo da taxa de crescimento migratório (7,6‰), que prevaleceu sobre a taxa de crescimento natural negativa (-5,3‰).

No mesmo ano, registou-se o nascimento de 1 758 nados-vivos, filhos de mães residentes na Região, mais 14 crianças do que em 2021. A idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho diminuiu para 30,5 anos (30,8 anos em 2021).

O número de óbitos ascendeu a 3 103, mais 288 óbitos (+7,9%) do que em 2021. Registaram-se 3 óbitos com menos de 1 ano, traduzido numa taxa de mortalidade infantil de 1,7 óbitos por mil nados-vivos (3,4‰ em 2021).

Celebraram-se 1 139 casamentos, mais 273 do que em 2021 (866), representando um aumento de 31,5%. A idade média ao primeiro casamento situou-se em 34,9 anos para os homens e 33,4 anos para as mulheres (34,7 anos e 32,7 anos, respetivamente, em 2021).

Ocorreram 1 102 dissoluções de casamento por morte do cônjuge (1 104 em 2021) e foram decretados 553 divórcios, mais 102 do que em 2021. A idade média do homem ao divórcio atingiu 48,1 anos e a da mulher 45,8 anos (48,0 anos e 45,4 anos, respetivamente, em 2021).

A 31 de dezembro de 2022, a população estrangeira residente na Região totalizava 11 793 pessoas, representando um aumento de 13,3% face a 2021 (+1 388 pessoas). Os nacionais da Venezuela (19,7%), Reino Unido (11,8%), Alemanha (9,4%) e Brasil (9,2%) continuam a se constituir como as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região.



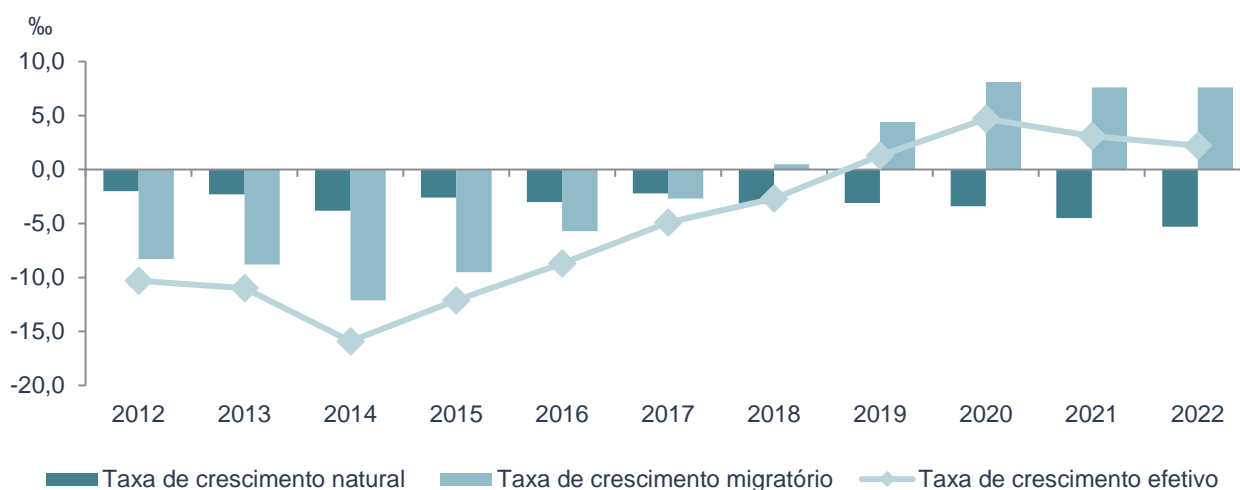
1. População Residente

População residente aumentou pelo quarto ano consecutivo

Em 31 de dezembro de 2022, a população residente da RAM foi estimada em 253 259 pessoas (119 062 homens e 134 197 mulheres). A Região manteve, pelo quarto ano consecutivo, a tendência de crescimento populacional, mais 566 pessoas face a 2021, que correspondeu a uma taxa de crescimento efetivo de 2,2‰ (3,1‰ em 2021).

O saldo migratório (diferença entre os que vieram de fora para residir na Região e os que saíram, deixando de ser residentes cá) registado em 2022 (+1 911) foi determinante para aumentar a população residente na Região neste ano, uma vez que se sobrepôs à evolução desfavorável do saldo natural (-1 131 em 2021 para -1 345 em 2022), que reflete a diferença entre o número de nados-vivos e óbitos. Em 2022, registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva, de 7,6‰ (valor igual ao ano anterior), e uma taxa de crescimento natural negativa, de -5,3‰ (-4,5‰ em 2021).

Figura 1. Taxas de crescimento natural, migratório e efetivo (‰), R. A. Madeira, 2012-2022



Entre 2012 e 2022, a Região registou um decréscimo de 11 219 jovens (0 a 14 anos de idade) e de 12 335 pessoas em idade ativa (15 a 64 anos de idade). Contrariamente, o número de pessoas idosas (65 ou mais anos de idade) aumentou em 12 163 indivíduos.

Em termos relativos, é notória a tendência de envelhecimento demográfico observada ao longo das últimas décadas, sendo que a proporção de jovens baixou (16,2% em 2012 para 12,5% em 2022), bem como a percentagem de pessoas em idade ativa (68,7% em 2012 para 66,9% em 2022). Em contrapartida, no mesmo período, a percentagem de idosos aumentou de 15,1% para 20,6%.

A tendência de envelhecimento demográfico é, ainda, evidenciada pela alteração do perfil das pirâmides etárias no período 2012-2022. Com efeito, pode observar-se, por um lado, o estreitamento da base da

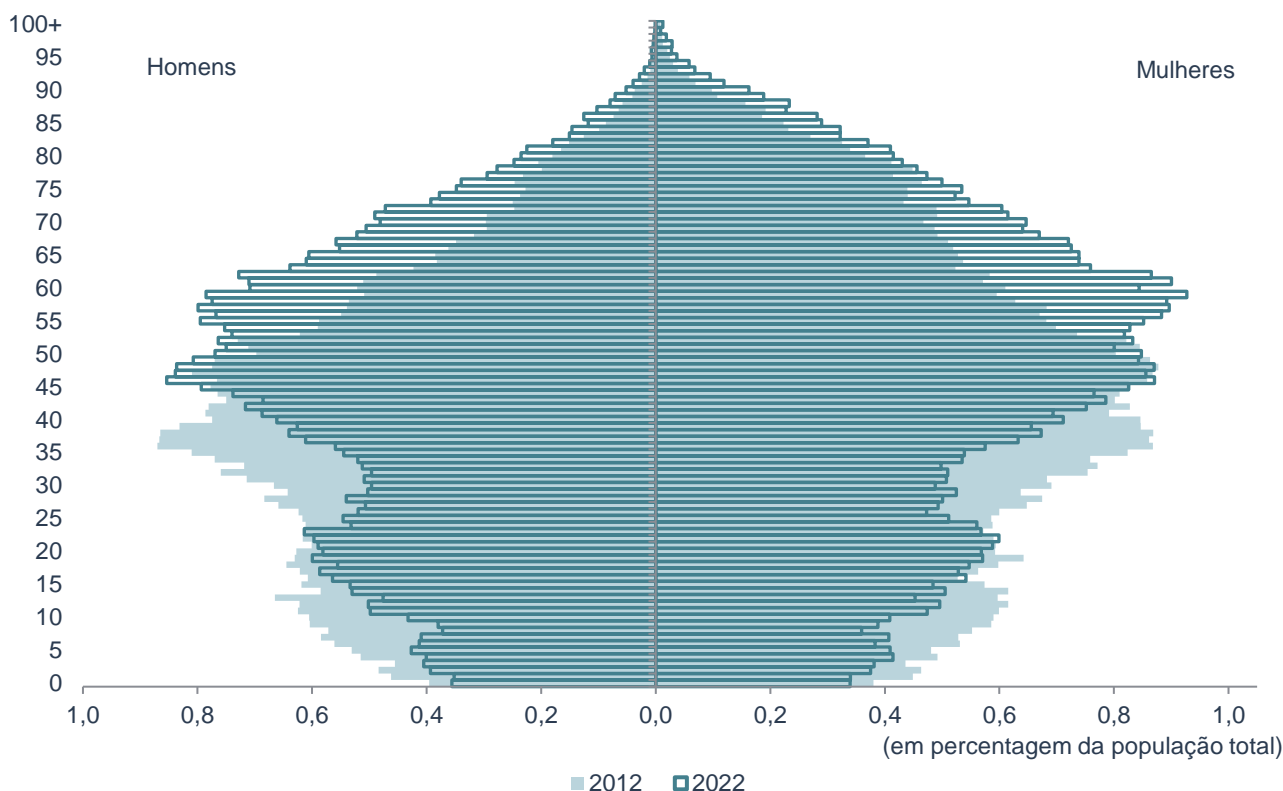


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

pirâmide, que traduz uma redução dos efetivos populacionais, por via da diminuição da natalidade, e, por outro, o alargamento do topo da pirâmide, que reflete o acréscimo da proporção de pessoas idosas, relacionado com o aumento da esperança de vida. Em resultado desta tendência, entre 2012 e 2022, o índice de envelhecimento da população residente na Região aumentou de 93 para 165 idosos por cada 100 jovens.

Figura 2. Pirâmide etária, R. A. Madeira, 2012 e 2022



2. Natalidade e Fecundidade

Idade média ao nascimento do primeiro filho diminuiu em 2022

Em 2022, registaram-se 1 758 nados-vivos, filhos de mães residentes na Região, mais 14 crianças do que em 2021, correspondendo a uma taxa bruta de natalidade de 6,9 nados-vivos por mil habitantes (valor igual ao ano anterior). Entre 2012 e 2022, a taxa bruta de natalidade baixou, passando de 7,7‰ para 6,9‰, respetivamente.

O Índice Sintético de Fecundidade (ISF), que mede o número médio de filhos por mulher em idade fértil (15-49 anos), aumentou entre 2021 e 2022, passando de 1,23 filhos por mulher em 2021 para 1,25 em 2022. Em 2014, o ISF atingiu o valor mais baixo alguma vez registado na Região (0,99 filhos por mulher), sendo a única vez que ficou abaixo de 1 filho por mulher. Nos anos seguintes, verificou-se uma recuperação deste índice,



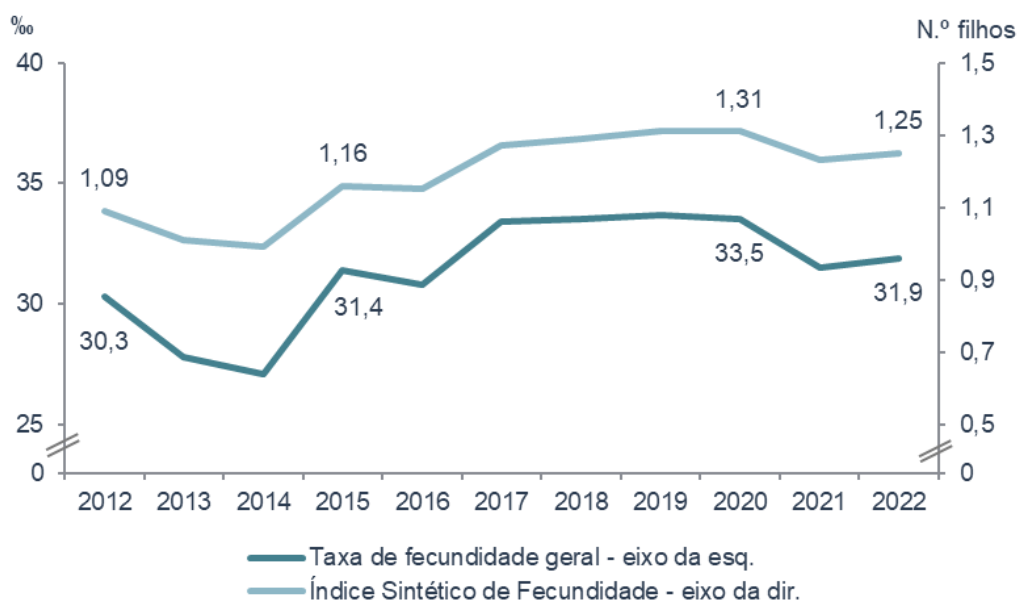
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

no entanto, em 2022, o ISF permanece ainda substancialmente abaixo do valor mínimo necessário para a substituição das gerações, que é de 2,1 filhos por mulher.

A taxa de fecundidade geral – número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fértil (15-49 aos) acompanhou a tendência do ISF, registando-se o valor de 31,9‰ em 2022, enquanto em 2012 era de 30,3‰.

Figura 3. Taxa de fecundidade geral (‰) e Índice Sintético de Fecundidade (N.º), R. A. Madeira, 2012-2022



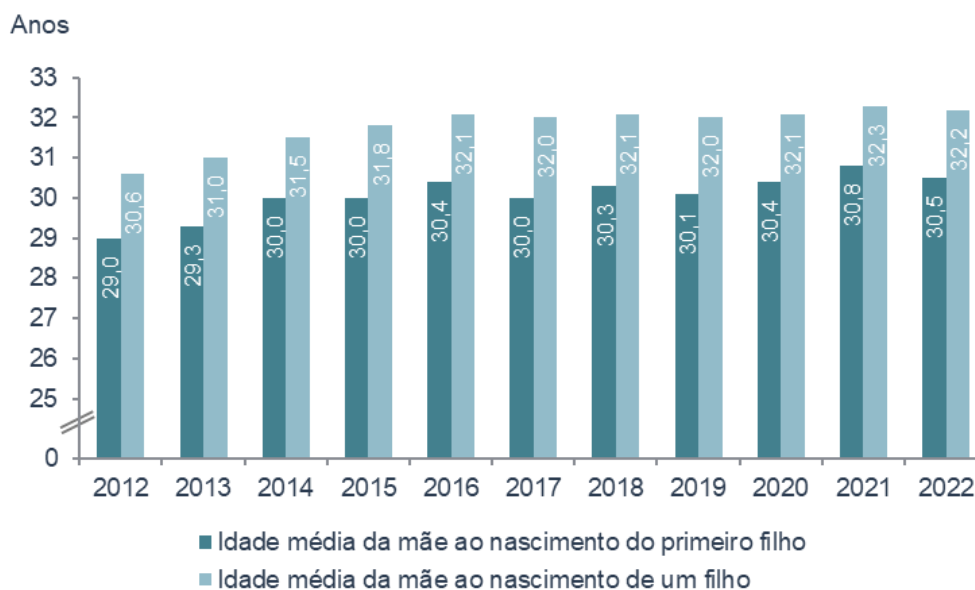
A idade média da mãe ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) diminuiu ligeiramente, de 32,3 anos em 2021 para 32,2 anos em 2022.

Também, a idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho diminuiu de 30,8 anos em 2021 para 30,5 anos em 2022.

Apesar da ligeira redução da idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho entre 2021 e 2022, na última década sobressai o adiamento da entrada na maternidade. Efetivamente, entre 2012 e 2022, as mães adiaram o nascimento do primeiro filho em quase 2 anos. Em 2022, as mulheres tinham o primeiro filho em torno dos 31 anos, enquanto em 2012 entravam na maternidade aos 29 anos, em média.



Figura 4. Idade média da mãe ao nascimento de um filho e do primeiro filho (anos), R. A. Madeira, 2012-2022



3. Mortalidade e Esperança de Vida

Número de óbitos aumentou 7,9% relativamente a 2022

Em 2022, registaram-se 3 103 óbitos de residentes na Região, mais 228 óbitos (+7,9%) do que em 2021. Da totalidade dos óbitos registados, a grande maioria, 81,6%, ocorreu em pessoas com idades iguais ou superiores a 65 anos. A taxa bruta de mortalidade atingiu 12,3 óbitos por mil habitantes, valor superior ao observado em 2021 (11,4%) e o mais elevado do período 2012-2022.

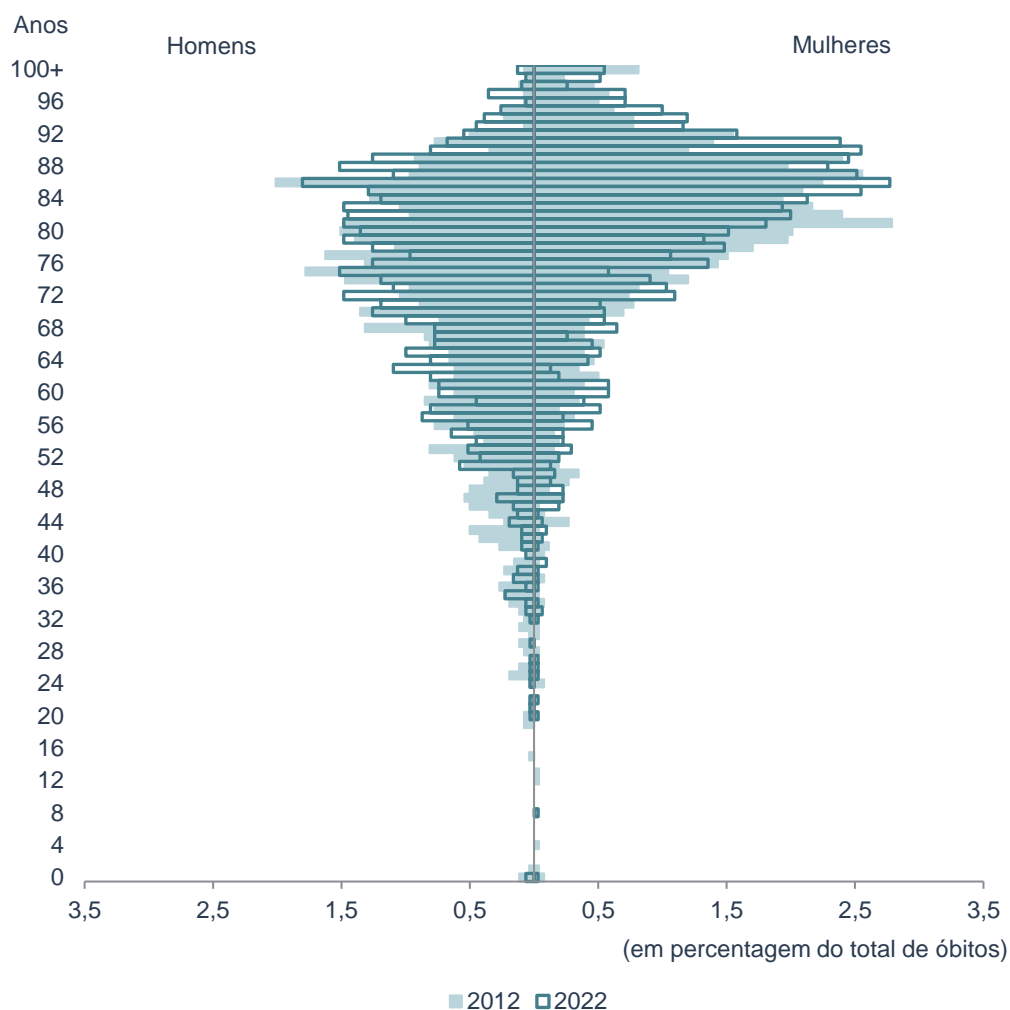
No período de 2012 a 2022, o número total de óbitos do sexo feminino foi superior ao número total de óbitos do sexo masculino, com exceção em 2016, ano no qual se registaram mais 4 óbitos do sexo masculino. Geralmente, é só nas idades mais avançadas (75 ou mais anos de idade) que o número de óbitos do sexo feminino supera o número de óbitos do sexo masculino, devido à maior dimensão da população feminina nestas idades.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Figura 5. Óbitos (N.º), por idade e sexo, R. A. Madeira, 2012 e 2022



Ocorreram 3 óbitos durante o primeiro ano de vida, menos 3 óbitos que em 2021, traduzido numa taxa de mortalidade infantil de 1,7 óbitos por mil nados-vivos, tendo este valor diminuído relativamente a 2021 (3,4%).

No triénio 2020-2022, a esperança de vida à nascença para a população residente na Região foi estimada em 78,77 anos: 75,05 anos para os homens e 81,63 anos para as mulheres, indicando que os homens podem esperar viver quase menos 7 anos do que as mulheres. Relativamente ao conjunto do País (80,96 anos), a esperança de vida à nascença é inferior em cerca de 2 anos.

A esperança de vida aos 65 anos atingiu, no triénio 2020-2022, 17,95 anos para ambos os sexos. Os homens com 65 anos poderão esperar viver em média mais 15,38 anos e as mulheres mais 19,71 anos, sendo a diferença destas idades igual a 4,33 anos. Estes valores são mais baixos do que os apurados para a globalidade do País: 17,76 anos para os homens e 20,98 anos para as mulheres residentes em Portugal.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

4. Nupcialidade e Divorcialidade¹

Número de casamentos aumentou 31,5% relativamente ao ano anterior

Em 2022, realizaram-se 1 139 casamentos na RAM, mais 273 do que em 2021 (866), representando um aumento de 31,5%. O valor da taxa bruta de nupcialidade situou-se em 4,5 casamentos por mil habitantes, valor superior ao observado em 2021 (3,4%).

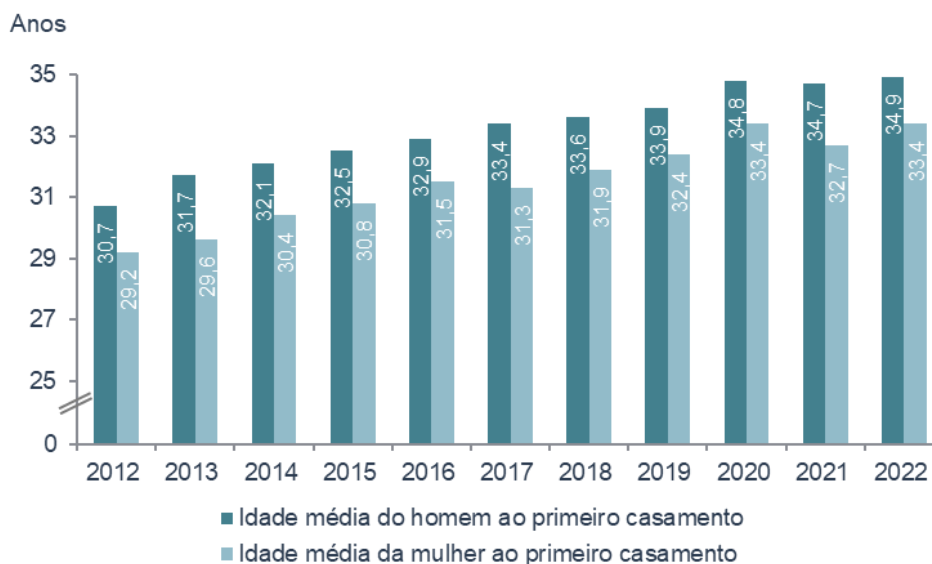
Do total de casamentos celebrados em 2022, 29 eram de pessoas do mesmo sexo (30 em 2021) – 11 entre pessoas do sexo masculino e 18 entre pessoas do sexo feminino (13 e 17, respetivamente, em 2021).

Em mais de metade (70,9%) dos casamentos realizados em 2022, os nubentes já possuíam residência anterior comum, proporção idêntica ao ano anterior.

Entre 2012 e 2022, o número de casamentos em que a residência futura dos cônjuges era no estrangeiro aumentou. Em 2012, em cerca de 11,5% dos casamentos realizados na Região, a residência futura dos cônjuges era no estrangeiro, enquanto em 2022 esta proporção foi muito superior, representando 21,5% dos casamentos celebrados nesse ano.

A idade média ao primeiro casamento situou-se em 34,9 anos para os homens e 33,4 anos para as mulheres, sendo estes valores ligeiramente superiores aos apurados em 2021, 34,7 anos e 32,7 anos, respetivamente. O adiar da idade ao primeiro casamento é uma tendência que se mantém ao longo das últimas décadas. Entre 2012 e 2022, tanto para os homens como para as mulheres, a idade média ao primeiro casamento aumentou cerca de 4 anos (30,7 anos para os homens e 29,2 anos para as mulheres, em 2012).

Figura 6. Idade média ao primeiro casamento (anos), por sexo, R. A. Madeira, 2012-2022



¹ Por razões de saúde pública – pandemia da doença COVID-19 – no dia 18 de março foi decretado o primeiro estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/200, de 18 de março, regulamentado pelo Decreto n.º 2-A/200. As medidas decorrentes de contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, onde se incluí a mobilidade e o contacto social. Os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados em 2020 e em 2021 devem ser lidos neste contexto.



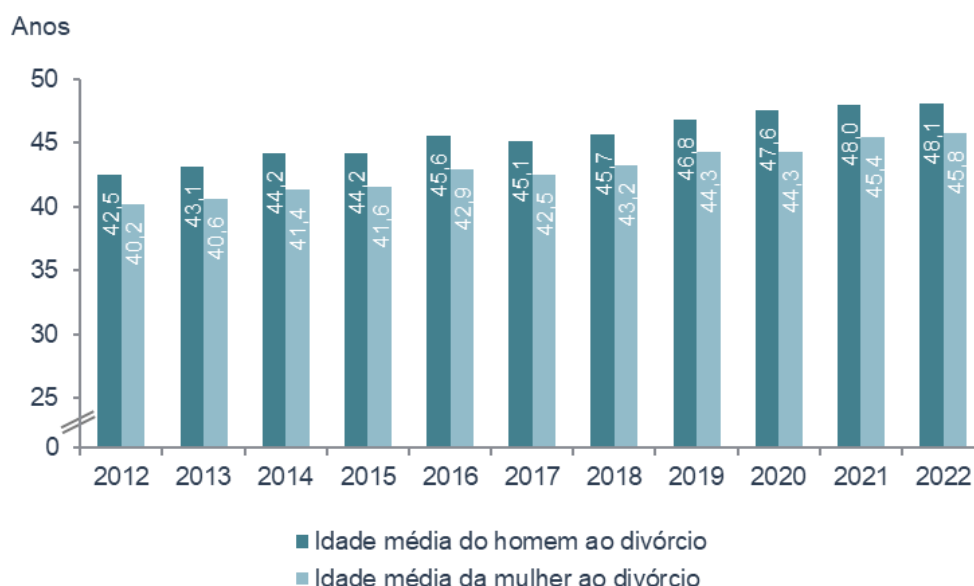
Em 2022, ocorreram 1 102 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, correspondendo a uma taxa bruta de viuvez de 4,4‰ (cerca de 4 viúvos por mil habitantes): nos homens 2,6‰ e nas mulheres 5,9‰. Relativamente a 2021, a taxa bruta de viuvez manteve-se inalterada.

Foram decretados 553 divórcios, mais 102 do que em 2021, que correspondem a uma taxa bruta de divorcialidade de 2,2‰ (1,8‰ em 2021).

Dos divórcios decretados, 64,7% dizem respeito a divórcios “por mútuo consentimento”. Os restantes 35,3% resultaram de divórcios decretados “sem consentimento de um dos cônjuges”.

A idade média do homem ao divórcio atingiu 48,1 anos e a da mulher 45,8 anos (48,0 anos e 45,4 anos, respetivamente, em 2021). Ao longo do período 2012-2022, a idade média ao divórcio aumentou na generalidade dos anos, sendo esse aumento de cerca de 6 anos para ambos os sexos (42,5 anos para os homens e 40,2 anos para as mulheres, em 2012).

Figura 7. Idade média ao divórcio (anos), por sexo, R. A. Madeira, 2012-2022



5. População Estrangeira

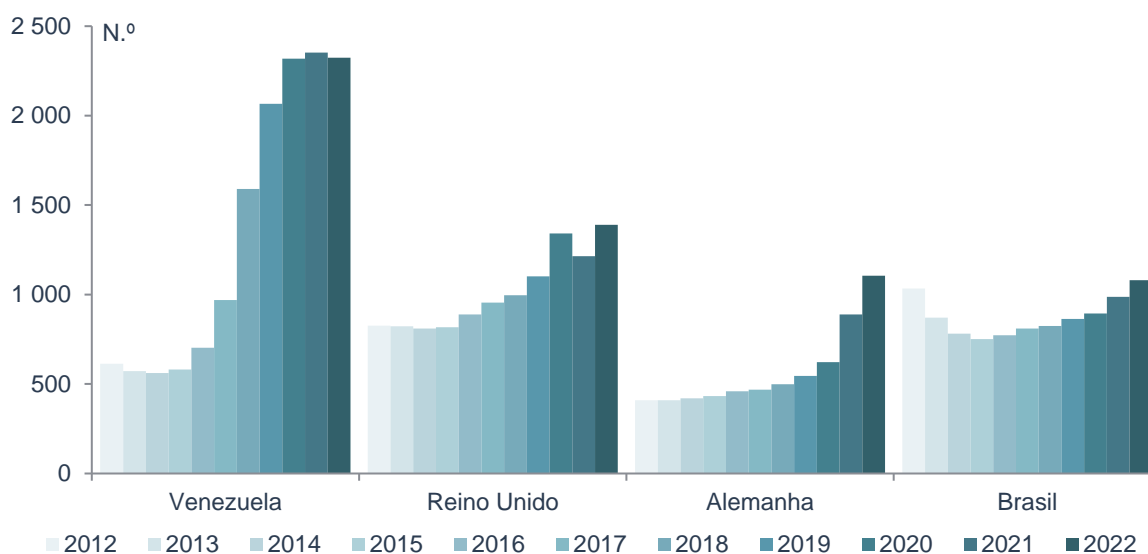
Os nacionais da Venezuela, Reino Unido, Alemanha e Brasil continuam a se constituir como as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região

A população estrangeira residente na Região a 31 de dezembro de 2022 totalizava 11 793 pessoas (5 848 homens e 5 945 mulheres), sendo este o valor mais elevado desde 2008, representando um aumento de 13,3% face a 2021 (mais 1 388 pessoas).

Os nacionais da Venezuela (19,7%), Reino Unido (11,8%), Alemanha (9,4%) e Brasil (9,2%) continuam a se constituir como as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região.

Em 2022, a nacionalidade alemã apresentou o maior incremento no número de estrangeiros detentores de títulos de residência, mais 24,5% (888 em 2021 para 1 106 em 2022). Já o número de estrangeiros de nacionalidade venezuelana baixou 1,3% entre 2021 e 2022: de 2 353 para 2 323, respetivamente.

Figura 8. Principais nacionalidades (N.º) a residirem ou a permanecerem legalmente na R. A. Madeira, 2012-2022



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"